



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I								
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA								
Código:	GMV027	Período/Série:	6º período			Turma:	1		
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	<i>Carolina Franchi João,</i> <i>Leandro Zuccolotto Crivellenti,</i> <i>Matheus Mantovani Matiolli,</i> <i>Sofia Borin Crivellenti</i>					Ano/Semestre:	2021/1, Referente a 2020/1		
Observações:									

2. EMENTA

Sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular com aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer as doenças dos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino, bem como entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

1. Sistema Tegumentar:

- Dermatites bacterianas
- Dermatites fúngicas
- Dermatites alérgicas e imunomediadas
- Dermatites parasitárias
- Otites

2. Sistema Cardiovascular

- Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Cardiomiopatia Dilatada e Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral
- Cardiomiopatias Felinas
- Emergências cardiovasculares

3. Sistema endócrino

- Afecções do pâncreas endócrino – diabetes mellitus
- Afecções das glândulas adrenais - hiperadrenocorticismo e hipoadrenocorticismo
- Afecções das glândulas tireoides - hipotireoidismo e hipertireoidismo
- Obesidade

4. Sistema urinário

- Doença Renal Crônica
- Lesão Renal Aguda
- Infecção do trato urinário
- Doença do trato urinário inferior felino
- Urolitíase

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas teóricas ocorrerão de forma síncrona através da Plataforma de Ensino Microsoft Teams, no horário habitual da disciplina.

As aulas práticas serão conduzidas na forma de estudos dirigidos e discussão e debate de casos clínicos (carga prática: 76% síncrona e 24% assíncrona). Os alunos receberão um caso clínico documentado com os exames e uma ficha de orientação para estudo dirigido. Na semana seguinte, após a análise do caso, se reunirão, distribuídos em 4 grupos, sendo cada grupo orientado/acompanhado por um dos professores da disciplina durante as atividades síncronas. Após a discussão em grupo, a turma se reunirá para apresentar os resultados e a conclusão do caso. A seleção dos casos será de acordo com os assuntos abordados nas aulas teóricas.

As atividades síncronas serão realizadas na Plataforma Microsoft Teams, no horário habitual da aula, conforme cronograma abaixo.

A assiduidade dos alunos será realizada pelo recurso oferecido pela própria Plataforma, que registrará a entrada e saída dos discentes na reunião

Os artigos e sites sugeridos para a bibliografia estarão disponíveis e já inseridos na Plataforma Microsoft Teams.

CRONOGRAMA COM A PROGRAMAÇÃO DA DISCIPLINA

DATA				TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S				
05	03	Sx	T		14:00 – 15:40	Sistema Cardiovascular (Prof. Matheus)
05	03	Sx	P		16:00 – 17:40	Estudo dirigido
12	03	Sx	T		14:00 – 15:40	Sistema Cardiovascular (Prof. Matheus)
12	03	Sx	P		16:00 – 17:40	Discussão do caso clínico
19	03	Sx	T		14:00 – 15:40	Sistema Cardiovascular (Prof. Matheus)
19	03	Sx	P		16:00 – 17:40	Estudo dirigido
26	03	Sx	T		14:00 – 17:40	1ª PROVA TEÓRICA Sistema Cardiovascular (20% - 20 pontos)
01	04	Qui	T		14:00 – 15:40	Sistema Urinário (Prof. Leandro)
01	04	Qui	P		16:00 – 17:40	Discussão do caso clínico
09	04	Sx	T		14:00 – 15:40	Sistema Urinário (Prof. Leandro)
09	04	Sx	P		16:00 – 17:40	Estudo dirigido
16	04	Sx	T		14:00 – 15:40	Sistema Urinário (Prof. Leandro)
16	04	Sx	P		16:00 – 17:40	Discussão do caso clínico
23	04	Sx	T		14:00 – 17:40	2ª PROVA TEÓRICA Sistema Urinário (20% - 20 pontos)
30	04	Sx	T		14:00 – 15:40	Sistema tegumentar (Prof.a Carolina)
30	04	Sx	P		16:00 – 17:40	Estudo dirigido
07	05	Sx	T		14:00 – 15:40	Sistema tegumentar (Prof.a Carolina)
07	05	Sx	P		16:00 – 17:40	Discussão do caso clínico

14	05	Sx	T	14:00 – 15:40	Sistema tegumentar (Prof.a Carolina)
14	05	Sx	P	16:00 – 17:40	Estudo dirigido
21	05	Sx	T	14:00 – 17:40	3ª PROVA TEÓRICA Sistema Tegumentar (20% - 20 pontos)
25	05	Ter	T	14:00 – 15:40	Discussão do caso clínico
25	05	Ter	P	16:00 – 17:40	Estudo dirigido
28	05	Sx	T	14:00 – 15:40	Sistema endócrino (Prof.a Sofia)
28	05	Sx	P	16:00 – 17:40	Discussão do caso clínico
04	06	Sx	T	14:00 – 15:40	Sistema endócrino (Prof.a Sofia)
04	06	Sx	P	16:00 – 17:40	Estudo dirigido
11	06	Sx	T	14:00 – 15:40	Sistema endócrino (Prof.a Sofia)
11	06	Sx	P	16:00 – 17:40	Discussão do caso clínico
18	06	Sx	T	14:00 – 15:40	4ª PROVA TEÓRICA Sistema Endócrino (20% - 20 pontos)
18	06	Sx	T	16:00 – 17:40	PROVA SUBSTITUTIVA

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de quatro provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 20 pontos (20 pontos para cada sistema estudado) e será realizada através de formulários online, na plataforma Microsoft Teams, totalizando 80 pontos.

A avaliação prática valerá 20 pontos e será feita por meio da participação dos alunos nas discussões dos casos clínicos e da entrega dos estudos dirigidos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. A prova substitutiva também será realizada em data pré-estabelecida no cronograma fornecido no primeiro dia de aula. Não haverá prova substitutiva para as atividades práticas.

26/03/2021	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (20,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico Sistema Cardiovascular/Prático
23/04/2021	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (20,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico Sistema Urinário/Prático
21/05/2021	3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (20,0 pontos) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico Sistema Tegumentar/Prático.
18/06/2021	4ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (20,0 pontos) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico Sistema Endócrino/Prático.
18/06/2021 (após a 4ª avaliação)	AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA TEÓRICA – peso correspondente a(s) avaliações não realizadas pelo aluno.

Os critérios de correção das atividades avaliativas serão:

ITEM	CRITÉRIO	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Linguagem	I - Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10 pontos); II - Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10 pontos).	20
2	Fundamentos técnicos-científicos	I - Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 pontos); II – Consistência teórica e conceitual: (20 pontos); III - Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 pontos).	80
Total			100*

*As avaliações serão corrigidas no valor de 100 pontos e, posteriormente, calculada a proporcionalidade referente ao valor das atividades propostas .

8. BIBLIOGRAFIA

6. Bibliografia Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

Referências Básicas

• SISTEMA TEGUMENTAR

BOND, R. et al., 2020. Biology, diagnosis and treatment of Malassezia dermatitis in dogs and cats Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology.

GREMIAO, I.D.F. et al. 2020 Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by Sporothrix brasiliensis and literature revision

HENSEL, P. et al, 2015 Canine atopic dermatitis: detailed guidelines for diagnosis and allergen identification.

HILLIER, A. et al. 2014. Guidelines for the diagnosis and antimicrobial therapy of canine superficial bacterial folliculitis (Antimicrobial Guidelines Working Group of the International Society for Companion Animal Infectious Diseases)

LLORET, A et al 2013. SPOROTRICHOSIS IN CATS ABCD guidelines on prevention and management

MORIELLO, K.A., 2017. Diagnosis and treatment of dermatophytosis in dogs and cats. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology.

MORRIS, D.O. 2017 Recommendations for approaches to meticillin-resistant staphylococcal infections of small animals: diagnosis, therapeutic considerations and preventative measures. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology

MUELLER, R.S et al, 2020. Diagnosis and treatment of demodicosis in dogs and cats. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology.

OLIVRY, T. 2010. Treatment of canine atopic dermatitis: 2010 clinical practice guidelines from the International Task Force on Canine Atopic Dermatitis

OLIVRY, T. 2019 Treatment of canine atopic dermatitis: time to revise our strategy?

OLIVRY, T. et al 2015 Treatment of canine atopic dermatitis: 2015 updated guidelines from the International Committee on Allergic Diseases of Animals (ICADA)

OLIVRY, T. et al 2018 Cutaneous lupus erythematosus in dogs: a comprehensive review

SOLANO-GALLEGO, L et al 2011 LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis

<https://wavd.org/>

https://issuu.com/escoladeveterinariaufmg/docs/caderno_tecnico_71_dermatologia_cae

• SISTEMA CARDIOVASCULAR

OYAMA, M. 2009 Neurohormonal activation in canine degenerative mitral valve disease: implications on pathophysiology and treatment.

KEENE et al. 2019 ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dog.

LUIS FUENTES et al. 2020 ACVIM consensus statement guidelines for the classification, diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats.

• SISTEMA URINÁRIO

CHEN et al. 2019 - Acute on chronic kidney disease in cats: Etiology, clinical and clinicopathologic findings, prognostic markers, and outcome

COWGILL et al. 2016_ Is Progressive Chronic Kidney Disease a Slow Acute Kidney Injury?

SPARKES et al. 2016_ ISFM Consensus Guidelines on the Diagnosis and Management of Feline Chronic Kidney Disease

BROWN et al. 2013_ Consensus Recommendations for Standard Therapy of Glomerular Disease in Dogs

ROSS 2011_ Acute Kidney Injury in Dogs and Cats

BYRON 2015_ Micturition Disorders

BYRON 2019_ Urinary Tract Infection

MILLIGAN & BERENT 2019_ Medical and Interventional Management of Upper Urinary Tract Uroliths

BARTGES & CALLENS 2015_ Urolithiasis

• SISTEMA ENDÓCRINO

BEHREND et al. 2018_ AAHA Diabetes Management Guidelines for Dogs and Cats

RAND 2020_ Diabetes Mellitus in Dogs and Cats

BEHREND et al. 2013_ Diagnosis of Spontaneous Canine Hyperadrenocorticism- 2012 ACVIM Consensus Statement

GILOR & GRAVES 2011_ Interpretation of Laboratory Tests for Canine Cushing's Syndrome

RECHE JR. et al. 2007_ Hipertireoidismo em felinos_ Revisão

SHIEL & MOONEY 2007_ Testing for Hyperthyroidism in Cats

SCOTT-MONCRIEFF 2007_ Clinical Signs and Concurrent Diseases of Hypothyroidism in Dogs and Cats

FERGUSON 2007 - Testing for Hypothyroidism in Dogs

Bibliografia Complementar

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p. 246.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955-1122

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Matioli Mantovani, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/02/2021, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Franchi João, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/02/2021, às 21:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Borin Crivellenti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/02/2021, às 22:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Zuccolotto Crivellenti, Membro de Comissão**, em 14/02/2021, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2566788** e o código CRC **CFA89934**.